

Especialistas alertam: novo produto deve ser compatível

O consultor doméstico de informática Luiz Henrique Quemel afirma que a intenção do governo de disponibilizar aos educadores computadores no valor de R\$ 1 mil e com linhas de crédito especiais é louvável. Sua avaliação do programa Computador Portátil para Professores, do governo federal, já com valor estipulado de venda, é positiva.

— Entretanto — previne — é preciso destacar que, no mercado, se encontra pelo mesmo valor produto de qualidade superior. A iniciativa vale apenas para o professor ter um instrumento complementar de trabalho. A principal preocupação é que esses computadores serão vendidos com softwares livres. O educador que não tiver conhecimento desse tipo de sistema vai recorrer aos sistemas mais utilizados no mercado. Com isso, é possível prever que muitos vão piratear. Além disso, esses PCs serão incompatíveis com a maioria dos vendidos no mercado — destacou.

Luiz Henrique disse que o professor precisa, além do equipamento, ser qualificado para utilizar o computador e poder usá-lo de forma a beneficiar seus alunos.

Dicas do técnico

Na hora de adquirir um computador portátil, é preciso ficar atento. A marca e a procedência do produto são importantes. O consultor Luiz Quemel dá as dicas:

— A pessoa tem que saber de quem está comprando, se há uma assistência técnica autorizada na cidade — explicou. A segunda dica

A marca e a procedência do produto, além da tradição da loja, são importantes

é que o comprador procure estabelecimentos comerciais com tradição.

— Essa dica evita a compra de equipamentos remanufaturados, que parecem novos, mas na verdade saíram da fábrica com defeito e, depois, retornaram para ser consertados — disse.

Modelos

O consultor de informática forneceu alguns modelos que servem para três tipos de usuários: um modelo básico, outro intermediário e o avançado (ver quadro).

— O básico é indicado para quem

precisa de um computador com mobilidade para edição de textos, mas não precisará usar arquivos muito pesados. O intermediário,

geralmente, é utilizado por famílias que não pretendem utilizar a máquina para arquivos pesados, como edição de vídeos, mas que terá um número considerável de arquivos armazenados. E, por último, o

avançado. Esse perfil é indicado para quem vai usar o notebook para a manipulação de arquivos pesados — explicou. (F.F.)